

O CORREIO

A NEWSLETTER TRIMESTRAL DA MCNET, S.A



NESTA EDIÇÃO

DARC REALIZA SIMULACRO DE EMERGÊNCIA COM A EQUIPA DA MCNET

1

WORKSHOP TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E FUTURO DO TRABALHO.

3

EQUIPA DO PROJECTO E.ACÁCIA, FORMADA EM ÉTICA E BOAS PRÁTICAS NO LOCAL DE TRABALHO.

5

MCNET PARTICIPA NA XX CONFERÊNCIA ANUAL DO SECTOR PRIVADO – CASP 2025

7

PALESTRA - TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

10

CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE -CAIXA DE SORRISOS

13

Visão

Ser reconhecida como a principal referência moçambicana na transformação digital, elevando os negócios dos clientes para um novo patamar através da tecnologia.

Missão

Promover serviços e soluções digitais, tornando o trabalho e a vida das pessoas mais fácil e produtiva.

Valores

Transparência;
Integridade e confiança;
Colaboração;
Inovação;
Aprendizagem contínua;
Agilidade e flexibilidade;
Rigor e excelência;

DARC REALIZA SIMULACRO DE EMERGÊNCIA COM A EQUIPA DA MCNET

No dia 3 de Outubro, o Departamento de Auditoria, Risco e Conformidade (DARC) realizou um simulacro de emergência no edifício-sede da MCNet. A actividade foi conduzida por Helga Macuácuá, responsável de Higiene, Segurança no Trabalho (HST) da MCNet.

Durante a actividade, estiveram presentes 28 colaboradores, distribuídos pelos pisos -3 a 0. Todos se dirigiram ao ponto de encontro de forma ordeira e calma, sem registos de correria ou comportamentos de risco.

“O tempo total de evacuação foi de 2 minutos e 13 segundos, acima do tempo máximo recomendado de 1 minuto e 30 segundos. Este resultado evidencia a necessidade de reforçar a sensibilização dos colaboradores relativamente às suas responsabilidades durante situações de emergência.”Explicou Helga.



Helga mencionou igualmente, os principais benefícios desta actividade para empresa tais como, verificar se o plano de emergência funciona de forma eficaz, identificar oportunidades de melhoria nos procedimentos internos, reforçar o conhecimento dos colaboradores sobre os seus papéis numa situação real de emergência, aumentar a consciência sobre riscos melhorar a coordenação entre as equipas de primeiros socorros, combate a incêndios e evacuação.

“Adicionalmente permite avaliar o tempo de resposta, a tomada de decisão e comunicação. Por outro lado, este exercício, garante o cumprimento dos requisitos legais de segurança e saúde ocupacional, incluindo a ISO 45001 e demonstra o compromisso da gestão de topo com a segurança e o bem-estar dos colaboradores.”
Explicou Helga

A iniciativa integra os Diálogos de Qualidade, Saúde e Segurança no Trabalho, promovidos pelo DARC, e reforça o compromisso da MCNet em garantir um ambiente de trabalho seguro, preparado e alinhado com as melhores práticas internacionais.



WORKSHOP TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E FUTURO DO TRABALHO

A MCNet representada pelo Eng.Sérgio Dulobu, participou a 31 de Outubro do ano em curso, no workshop subordinado ao tema Transformação Digital e Futuro do Trabalho . O evento, organizado pela CONECTA MOÇAMBIQUE programa de mentoria da Associação Dos Estudantes Da Universidade São Tomás De Moçambique.

A iniciativa, reuniu estudantes da USTM e empresas com o objectivo de criar parcerias estratégicas de modo a permitir a inserção e integração em projectos para a obtenção de competências e experiência profissional dos recém formados nas várias áreas de actuação no mercado nacional, através de sessões de mentoria.

Durante a sua intervenção Dulobu, abordou de forma geral os principais temas ligados à transformação digital e o impacto da Inteligência artificial no ambiente de trabalho. Adicionalmente, explicou aos estudantes a forma como a IA está a alterar a cultura profissional e os modelos de produtividade, bem como a importância da adaptação às novas ferramentas e tecnologias emergentes.



Dulobu, procurou ainda transmitir uma mensagem de equilíbrio: a tecnologia e a inteligência artificial representam oportunidades significativas, mas exigem de nós uma mudança de mentalidade e o fortalecimento da nossa cultura de trabalho.

Por outro lado, salientou a importância das certificações profissionais como instrumento de crescimento e valorização individual, e sublinhando a postura no trabalho, a proactividade, o sentido de responsabilidade e a aprendizagem contínua, como factores decisivos para o sucesso num contexto cada vez mais digital e exigente.

Para encerrar destacou o papel da MCNet, apresentando brevemente a sua área de actuação e o papel que a empresa desempenha na modernização dos processos e serviços tecnológicos em Moçambique, reforçando o compromisso com a inovação e a eficiência digital.



EQUIPA DO PROJECTO E.ACÁCIA, FORMADA EM ÉTICA E BOAS PRÁTICAS NO LOCAL DE TRABALHO

No âmbito da implementação do Projecto e.acácia, realizou-se a 3 de Novembro do corrente ano, uma acção de formação direccionada à equipa de campo integrada ao nas actividades do cadastro municipal.

Esta iniciativa surgiu da necessidade de reforçar as competências éticas e comportamentais dos técnicos, à luz dos desafios e lições aprendidas na fase anterior.

O início das actividades no Distrito Municipal de KaMavota exigiu uma preparação adicional, assegurando o alinhamento com os princípios institucionais e as boas práticas de actuação no terreno.

A sessão foi conduzida pela equipa da MCNet composta por Gestor de Recursos Humanos, José Luís Fumane, pela Responsável de HST, Helga Macuácuá, e a Assistente de Comunicação, Nilza dos Santos.



Coube a José Luís Fumane, explicar aos formandos os seguintes temas:

- Princípios de Ética e Conduta Profissional
- Integridade, imparcialidade e responsabilidade no exercício das funções públicas;
- o cumprimento rigoroso das normas e deveres institucionais;
- a utilização adequada dos recursos incluindo equipamentos, internet, uniformes e crachás, exclusivamente para fins de cadastro;
- o comportamento a postura profissional;
- pontualidade, respeito e empatia na interação com os munícipes.

Outro aspecto importante abordado foi referente a **Representação Institucional e Imagem do CMM**.

Nilza dos Santos, destacou o papel da equipa de campo como embaixadora do CMM, reforçando que a conduta ética é um pilar essencial para a credibilidade e confiança pública no trabalho do Conselho Municipal (CMM).

“Com esta formação, pretende-se garantir um atendimento de qualidade, pautado pela cortesia, profissionalismo de modo a reforçar a confiança dos cidadãos e a imagem institucional do CMM.”Explicou Dos Santos

Reforçou ainda que a forma como a equipa comunica, se apresenta e responde as solicitações do munícipe reflectem o compromisso do CMM com a transparência, a eficiência e o respeito pelo cidadão.



Outro tema de debate foi sobre a **Segurança e Boas Práticas no Trabalho de Campo**.

Helga Macuácuá, apresentou as principais orientações sobre segurança e boas práticas operacionais, enfatizando:

A observância das medidas de segurança pessoal e coletiva;

O cumprimento rigoroso dos procedimentos operacionais;

A importância da cooperação entre colegas e da comunicação eficaz com os supervisores.

O encontro encerrou com uma sessão de reflexão e partilha de experiências, que permitiu à equipa identificar oportunidades de melhoria e reafirmar o compromisso com a ética, a responsabilidade e a qualidade no desempenho das actividades de campo.

MCNET NA XX CONFERÊNCIA ANUAL DO SECTOR PRIVADO – CASP 2025

A MCNet marcou presença na XX Conferência Anual do Sector Privado (CASP 2025), realizada de 12 a 14 de Novembro, sob o lema **“Reformar para Competir: Caminhando para o Relançamento Económico”**. A instituição foi representada pelo Presidente do Conselho de Administração (PCA), Rogério Samo Gudo, e pelo Director de Desenvolvimento de Negócios, Miguel Monteiro.

Contributo da MCNet nos debates sobre industrialização, digitalização e integração económica.

O PCA Rogério Samo Gudo conduziu o Painel 5, sob o tema industrialização, digitalização e integração económica, como motor essencial da integração económica regional e continental.

O painel contou ainda com a participação de Silvino Moreno, ex-Ministro da Indústria e Comércio, Flávio da Gama, representante do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), e Fernando Oliveira, PCA da Sumol-Compal.



Na sua exposição, O PCA Rogério Samo Gudo reforçou que industrializar Moçambique exige a mobilização de vários recursos, com forte componente de conteúdo local. Destacou que o desenvolvimento de competências técnicas depende da tecnologia, sendo a competitividade industrial um dos maiores desafios.

Referiu ainda o papel que digitalização e a Janela Única Electrónica (JUE), tem para a aceleração de todos os processos como eficácia e eficiência de todos os factores determinantes para a industrialização e permitir que as PME'S tenham acesso ao mercado.

A digitalização em Moçambique é uma bandeira do estado Moçambicano. O Estado, quer aproveitar o que existe sob o ponto de vista de infraestrutura tecnológica para acelerar a implementação de um conjunto de políticas públicas.



Adicionalmente, sublinhou a importância do acesso aos mercados, nomeadamente o mercado nacional e o da Zona de Comércio Livre Continental Africano (ZCLCA).

Como MCNet, reafirmamos que a JUE é um instrumento primordial, que facilita o comércio a nível nacional e pode também facilitar a nível regional, sublinhou o PCA Rogério Samo Gudo.

Por outro lado, Silvino Moreno sublinhou que a indústria moçambicana, outrora um dos pilares do PIB, tem perdido protagonismo devido a factores como a reduzida capacidade de investimento do sector privado e a limitada atenção das políticas públicas. Destacou, contudo avanços na indústria extractiva, transformadora, de cimento e de chapas de zinco, reconhecendo que, apesar de crescer de forma tímida, a actividade industrial se verifica em todo o país.

Moreno, defendeu ainda a importância de investir no ensino técnico e na formação de artes e ofícios para responder às necessidades da indústria, incentivando maior cooperação entre associações industriais. "Moçambique tem grande potencial, produzimos muito, mas continuamos a importar quase tudo", afirmou.



Digitalização, Inovação e Competitividade Empresarial

Coube a Miguel Monteiro, Director de Desenvolvimento de Negócios da MCNet, falar como keynote speaker sobre o tema, digitalização, inovação e competitividade empresarial. Durante a sua intervenção, explicou que as soluções digitais são um factor importante para impulsionar a produtividade, fortalecer o ambiente de negócios e promover a inclusão económica do nosso País.

“A MCNet é pioneira no desenvolvimento e implementação do primeiro serviço público online em Moçambique a JUE. Uma solução inovadora que revolucionou o processo de desalfandegamento ao reduzir o tempo de desembaraço aduaneiro e os custos de transacção, além de permitir a produção de estatísticas fiáveis do comércio externo”. Sublinhou Miguel Monteiro



Anunciou igualmente o lançamento da JUE 4.0, uma evolução significativa que integrará componentes como logística, Port Community System e a Janela Única Marítima. Destacou igualmente o recente investimento da MCNet no Data Center TIER 3 – XCloud, concebido para garantir segurança, disponibilidade e eficiência operacional às empresas, incluindo PME's e startups.

“Somos um actor estratégico na transformação digital de Moçambique. Os serviços da MCNet visam agregar valor ao ecossistema económico nacional”, concluiu.



A presente edição da CASP contou com a participação presencial de cerca de 2.700 pessoas, com delegações de países como Alemanha, Portugal, África do Sul, Estados Unidos da América e Turquia.

PALESTRA TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

No dia 12 de dezembro do corrente ano, a MCNet realizou uma palestra subordinada ao tema Trabalho Extraordinário, organizada pelo Departamento de Recursos Humanos.

O evento contou com a facilitação do Administrador de Administração e Finanças, Prof. Doutor José Chichava, e teve como objectivo clarificar as políticas internas, o enquadramento legal e as perspectivas estratégicas da empresa.



Na abertura, o Gestor de Recursos Humanos, José Fumane, apresentou os fundamentos legais do trabalho extraordinário em Moçambique e a sua aplicação na MCNet. Destacou que a empresa adoptou preferencialmente a política de descanso compensatório como alternativa ao pagamento monetário, por priorizar a saúde, o bem-estar e a produtividade dos colaboradores.

Esclareceu ainda que o trabalho extraordinário só é permitido em situações de força maior, como aumento temporário do volume de trabalho ou projectos específicos, sendo obrigatória a autorização formal do superior hierárquico, devidamente documentada. Foram igualmente reforçados os limites legais de horas extras e as regras de compensação previstas na Lei do Trabalho e no Regulamento Interno.

Na sua intervenção, o Prof. Doutor José Chichava falou do horário de trabalho e sistema de intervalos, esclarecendo que, em regime de horário ininterrupto, as pausas devem ser alternadas entre os colaboradores, de modo a garantir o funcionamento contínuo dos serviços e a qualidade do atendimento ao cliente. Enfatizou que a flexibilidade deve coexistir com a disciplina, sendo o cumprimento das 8 horas diárias de trabalho um princípio fundamental.



Mencionou igualmente a adopção de algumas iniciativas estratégicas, incluindo a reorganização do sector de transportes para maior eficiência operacional e a implementação, a partir de 2026, de um novo sistema de avaliação de desempenho, baseado em indicadores específicos (KPIs) por área, com vista a um processo mais justo, objectivo e alinhado às funções desempenhadas.



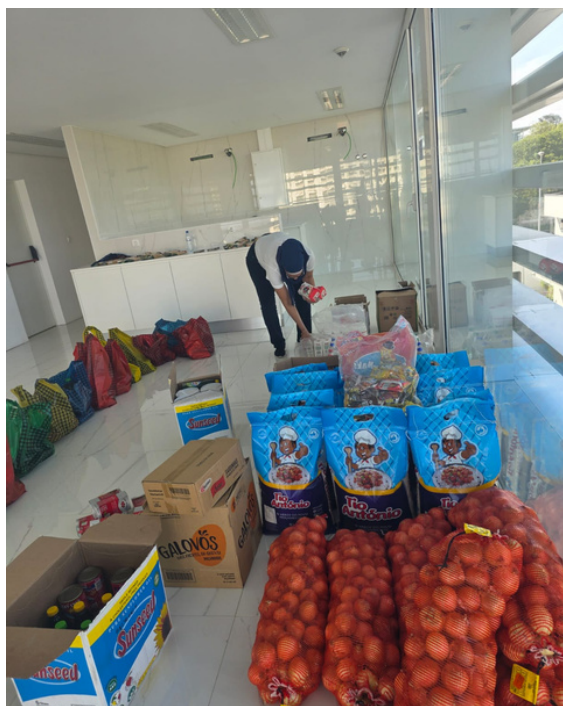
A palestra reforçou o compromisso da MCNet com a boa governação, a disciplina organizacional, o bem-estar dos colaboradores e a transparência na gestão, contribuindo para o alinhamento interno e o fortalecimento da cultura corporativa.



ACÇÃO DE SOLIDARIEDADE - CAIXA DE SORRISOS

No passado dia 13 de Dezembro, a Comissão de Eventos da MCNet, S.A. realizou uma acção de solidariedade social que marcou positivamente a quadra festiva de várias famílias.

A iniciativa consistiu na entrega de cabazes de Natal a 12 famílias da aldeia **Alto Enchisa**, localizada na localidade de Changalane, distrito de Namaacha, na província de Maputo.



A comissão de eventos da MCNet, S.A. acredita que pequenas acções podem gerar grandes transformações e, por isso, apelamos à participação activa e massiva dos colaboradores em futuras iniciativas solidárias, reforçando o nosso compromisso com a responsabilidade social.

Como nos recorda a Bíblia:

Bem aventurada a mão que dá do que a que recebe" Actos 20:36

"Dai, e dar-se-vos- á, numa medida, redobrada, recalcada, sacudida e transbordante,..... Lucas 6:38"

" Dar de comer a quem tem fome e dar de beber a quem tem sede" é um mandamento bíblico presente no Evangelho de Mateus (Mt 25:35-40). Recordou Leila Lee, responsável da comissão de eventos.

FICHA TÉCNICA

O CORREIO

Newsletter Trimestral

Departamento de Operações Comunicação e Relações Institucionais



Av. Julius Nyerere nr 3172, Sommershield.
Cidade de Maputo.



info@MCNET,S.Asa.co.mz



<https://MCNET,S.Asa.co.mz/>



+258 82 308 4716



Redacção: Nilza Dos Santos
Maquetização: Nilza Dos Santos



Revisão: Ricardo Taca - Director de Operações
Dr. Joel Samo Gudo - Administrador do Pelouro

<https://www.linkedin.com/company/MCNET,S.A>

